



Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Schizaeaceae

Flora of the cangas of Serra dos Carajás, Pará, Brazil: Schizaeaceae

Thaís Elias Almeida^{1,2}

Resumo

Este estudo trata táxons da família Schizaeaceae registrados nas cangas da Serra dos Carajás, no estado do Pará, trazendo descrições, ilustração e comentários morfológicos. Uma única espécie da família Schizaeaceae foi registrada na área de estudo: *Actinostachys subtrijuga*.

Palavras-chave: *Actinostachys*, FLONA Carajás, samambaias, *Schizaea*, taxonomia.

Abstract

This study addresses taxa of Schizaeaceae recorded on *canga* formations in Serra dos Carajás, Pará state, presenting descriptions, illustrations and morphological comments. A single species was recorded in the study area: *Actinostachys subtrijuga*.

Key words: *Actinostachys*, FLONA Carajás, ferns, *Schizaea*, taxonomy.

Schizaeaceae

Schizaeaceae Kaulf. engloba dois gêneros, *Actinostachys* Wall. e *Schizaea* Sm., com cerca de 35 espécies, de ocorrência pantropical e em áreas temperadas do hemisfério Sul e EUA (Smith *et al.* 2006; PPG I 2016). São terrestres, com rizomas eretos a decumbentes, cobertos por tricomas, frondes eretas, lineares ou flabeliformes, com nervuras livres, dicotomicamente ramificadas. As frondes são divididas em duas partes, o trofóforo (parte estéril) e o esporóforo, segmentos modificados ou projeções marginais e/ou apicais, sem tecido laminar, onde se dispõem os esporângios (Lellinger 2002). Os esporóforos podem ser pinados (em *Schizaea*) ou pseudodigitados (em *Actinostachys*), ambos sem indúcio. Os esporângios são sésseis, oblongos e possuem ânulo apical. No Brasil ocorrem ambos os gêneros e dez espécies (Santiago & Almeida 2017) e nas cangas da Serra dos Carajás, foi registrado apenas *Actinostachys subtrijuga* (Mart.) C.Presl.

1. *Actinostachys* Wall.

Plantas terrestres, rizomas reptantes ou eretos, curtos, com tricomas alaranjados a castanhos, flexuosos; frondes eretas, lineares, sem ramificações, cespitosas; pecíolo contínuo com o rizoma, triangular ou achatado, levemente alado,

glabro, verde-claro a castanho-escuro próximo à base. Trofóforo linear, sem expansão laminar, glabro, agudo a arredondado no ápice. Esporóforos terminais, digitados a subdigitados, soros sem indúcio, com esporângios em 2–4 fileiras nos segmentos.

1.1. *Actinostachys subtrijuga* (Mart.) C.Presl, Suppl. Tent. Pterid. 73. 1845.

Schizaea subtrijuga Mart., Icon. Pl. Crypt. 117. 1834. Fig. 1

Plantas terrestres. Rizoma curto-reptante, coberto por tricomas simples, multicelulares, castanho-avermelhados. Fronde linear, sem ramificações, 11,5–33 × 0,1–0,3 cm, castanho-escuro na base e verde nos 2/3 distais, glabrescente, com esparsos tricomas unicelulares com 0,1 mm compr. Esporóforo apical, subdigitado, com sete segmentos; paráfises translúcidas presentes, filiformes, multicelulares; esporângios piriformes, dispostos em duas fileiras de cada lado da nervura central do segmento.

Material selecionado: Canaã dos Carajás, Serra Sul, S11C, 06°24'01"S, 50°23'18"W, ~700 m, 18.III.2009, P.L. Viana *et al.* 4134 (BHCB).

Actinostachys subtrijuga pode ser separada de *A. pennula* (Sw.) Hook., única outra espécie congênica ocorrente no Brasil, pelo porte menor e

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará - Herbário HSTM, Av. Marechal Rondon s/n, 68040-070, Santarém, PA, Brasil.

² Autor para correspondência: blotiella@gmail.com

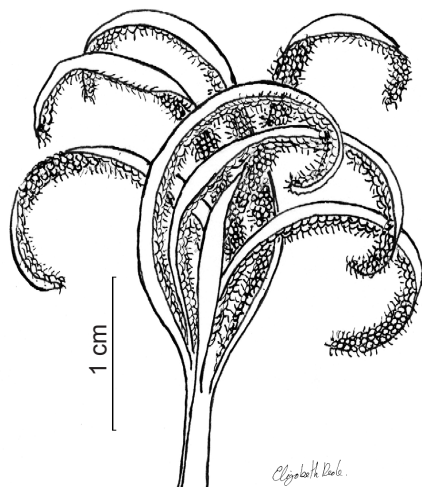


Figura 1 – *Actinostachys subtrijuga* – detalhe dos esporóforos mostrando segmentos, esporângios e paráfises (L.V. Costa 920).

Figure 1 – *Actinostachys subtrijuga* – sporophore detail showing segments, sporangia and paraphyses (L.V. Costa 920).

mais delicado, pela fronde geralmente plana em seção transversal (vs. fronde triangular em seção transversal em *A. pennula*) e pelos esporos estriados em *A. subtrijuga* (vs. esporos foveolados em *A. pennula*).

América do Sul: Colômbia, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela. Brasil: AC, AM, BA, PA, PB, PE, PR, RO, RR e SP. Serra dos Carajás: Serra Sul: S11C. Ocorre em campo úmido sobre canga ou no interior de floresta paludosa, a aproximadamente 700 m de altitude.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Tecnológico Vale (01205.000250/2014-10) e ao CNPq (processo 455505/2014-4), o financiamento do projeto. A Elizabeth Reale, as ilustrações.

Referências

- Lellinger DB (2002) A modern multilingual glossary for taxonomic pteridology. *Pteridologia* 3: 1-263.
- PPG I (2016) A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. *Journal of Systematics and Evolution* 54: 563-603.
- Santiago ACP & Almeida TE (2017) Schizaeaceae. *In: Flora do Brasil 2020 [em construção] Jardim Botânico do Rio de Janeiro*. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92037>>. Acesso em 11 março 2017.
- Smith AR, Pryer KM, Schuettpelz E, Korall P, Schneider H & Wolf PG (2006) A classification for extant ferns. *Taxon* 55: 705-731.

Lista de exsicatas

Silva LVC 920 (1.1). Viana PL 4134 (1.1).